

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS CECAIS EM EQÜINOS COM LAMINITE EXPERIMENTAL TRATADOS OU NÃO COM SOLUÇÃO TAMPÃO

Souza, A.H.; Valadão, C.A.A.; Borges, J.H.S.; Uribe A.P.; Schocken-Iturrino, R.P.,
Stokes, A.M.; Moore, R.M.

Introdução: a fase aguda da laminite é caracterizada pela desintegração da membrana basal e uma das possíveis causas dessa desintegração seria a ativação excessiva das enzimas MMP-2 e MMP-9, induzida por exotoxinas de bactérias Gram-Positivas presentes na microbiota cecal de eqüinos e responsáveis pela fermentação de carboidrato (CH). Alteração nessa população bacteriana associadas com sobrecarga de CH resulta em acidose láctica, morte de bactérias Gram-Negativas e proliferação de organismos Gram-Positivos. **Objetivo:** comparar número e tipo de bactérias cecais na laminite induzida por sobrecarga de CH após administração intracecal de solução salina ou solução tampão ($Mg(OH)_2$ e $Al(OH)_3$). **Metodologia:** 23 cavalos divididos em quatro grupos: controle (GAS); controle-tampão (GAT); controle-laminite (GCS) e laminite-tampão (GCT). Amostras de conteúdo cecal foram incubadas, sob condições anaeróbicas a 37°C, em meios seletivos para a contagem de Streptococcus, Lactobacillus e anaeróbios Gram-Negativos. O número de Unidades Formadoras de Colônia (UFC) foi determinado por diluição seriada transferida para cada meio seletivo em triplicata e a média foi utilizada para calcular o número de UFC/ml de conteúdo cecal. Após a identificação das cepas por meio de coloração de Gram, os isolados foram comparados de acordo com o perfil de metabolismo de CH. **Resultados:** a administração do CH aumentou o número de Streptococcus e Lactobacillus no grupo GCS com queda no pH ($1,5 \pm 0,2$). O número de bactérias Gram-Negativas anaeróbicas não foi afetado pela sobrecarga de CH. A administração da solução tampão (GCT) inibiu o aumento no número de Streptococcus em 23% e de Lactobacillus em 12% quando comparado ao grupo não tratado (GCS). **Discussão e Conclusão:** A administração intracecal de solução tampão pode ser útil no manejo de eqüinos alimentados com altos níveis de CH, pois apesar do aumento das bactérias Gram-Positivas não ter sido evitado pela solução tampão, o número dessas bactérias diminuiu comparado com eqüinos que só receberam a salina após a sobrecarga de CH.

Agradecimentos: CNPq, CAPES e EHSP/LSU.

Processo n° 019468 da Comissão de Ética e Bem-Estar Animal (CEBEA) da FCVA/UNESP.

Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária - FCAV- UNESP, adsouza@vetmed.lsu.edu